

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ	30 DEZ 1979	CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

Pintasilgo fez mais do que pensava fazer

Fundação Cuidar o Futuro

No programa televisivo «Em Questão», Lurdes Pintasilgo considerou que o Gabinete por si encabeçado desenvolvera, ao longo dos cinco meses de gestão, mais actividade do que à partida pensara.

A ex - primeiro - ministro do V Governo Constitucional deu, no início do programa, totalmente preenchido pela entrevista que lhe fizeram dois jornalistas da «RTP-1», justificações sobre a acusação anteriormente feita à generalidade dos jornalistas e órgãos da Comunicação Social e segundo a qual estes teriam prejudicado a acção do seu Governo.

Lurdes Pintasilgo classificou a sua afirmação de «expontânea», atribuindo-a em grande parte à leitura, momentos antes, de um artigo sobre a sua pessoa publicado por um semanário lisboeta.

Durante o «Em Questão», a chefe do Governo demissionário defendeu as medidas tomadas pelo Gabinete de Gestão durante os 149 dias de Poder, explicitando por vezes as razões das que mais controvérsia causaram.

A uma pergunta dos entrevistadores, considerou que todas as medidas tomadas pela administração passariam na Assembleia da República, caso o legislativo estivesse em funcionamento, embora admitisse que algumas delas poderiam ter provocado «salutar discussão».

Ainda neste contexto, defendeu que o Governo que dirigiu teve sempre a preocupação de, uma vez em gestão com o Parlamento dissolvido, «em nenhum momento teve a sensação de estar a legislar à revelia» de uma Assembleia da República em funcionamento.